

De: "Ana Carolina Testa" <anacarolinatesta@yahoo.com.br>  
Para: "Marco Buti" <mbuti@usp.br>  
Assunto: Re: Entrevista  
Data: segunda-feira, 30 de maio de 2011 19:25

Tenho que apresentar o trabalho dia 22 de junho! Mas não quero atrapalhar. Apenas responda se puder!!

Obrigada, tenha uma ótima noite!

De: Marco Buti <mbuti@usp.br>  
Para: Ana Carolina Testa <anacarolinatesta@yahoo.com.br>  
Enviadas: Segunda-feira, 30 de Maio de 2011 8:33  
Assunto: Re: Entrevista

Para quando você precisa das respostas? Estou muito ocupado no momento.

From: Ana Carolina Testa  
Sent: Sunday, May 29, 2011 3:32 PM  
To: mbuti@usp.br  
Subject: Entrevista

Boa Tarde, Tudo bem com o Senhor?

Meu nome é Ana Carolina Testa, moro no interior de São Paulo e tenho 17 anos. Faço técnico em Comunicação Visual e estou desenvolvendo um trabalho sobre um artista gravurista. Como escolhi o senhor, gostaria de saber se poderia me ajudar com o trabalho, respondendo algumas perguntas Desde já, muito obrigada!

Entrevista

01. Como e quando começou seu interesse por gravuras? Começou primeiro com gravuras ou com desenhos?

02. Quais foram suas influências e artistas que te inspiraram?

03. Acha importante o desenvolvimento de um estilo próprio? Como descreveria seu estilo?

04. Quais são suas técnicas preferidas?

05. Qual é seu material preferido para trabalhar... aquele que considera mais expressivo? Quais são suas técnicas?

06. O senhor se identifica com suas obras?

07. Como a fotografia começou a fazer parte de seu trabalho?

08. A luz é algo muito presente em seus trabalhos, como o senhor lida com a iluminação?

09. Qual filme e qual livro foram mais marcantes para você?

10. Quais foram ou ainda são as maiores dificuldades que encontrou no mercado das artes?

11. Qual conselho daria para os novos artistas?

Mais uma vez, muito obrigada! m

1 - Começou no curso da Artes Plásticas, na ECA/USP, em 1977, na disciplina de Gravura em Metal. Eu vinha desenhando desde o início do curso, e uma parte dos desenhos sugeriam resultados que poderiam ser bem desenvolvidos na gravura em metal, como foi na época apontado pelo meu professor.

2 - São demais para mencionar, mas não poderia deixar de mencionar Paolo Uccello, Morandi, Rembrandt, Hopper, Meryon, Amilcar de Castro, Mira Schendel. No meu site ([marcobuti.br.com](http://marcobuti.br.com)), no texto do meu doutorado, você encontra uma longa lista de artistas que elaborei na época (1999). Talvez outras coisas possam te interessar.

3 - O estilo, na minha opinião, é uma consequência das inquietações e do pensamento do artista, não algo que se busque para criar uma marca pessoal. Creio que acaba sendo a construção de uma identidade, mas também num sentido existencial, que se confunde com a arte.

4 - Trabalho regularmente com gravura em metal e fotografia. Já fiz uma instalação e alguns objetos também. Mas creio que tudo vem do desenho, que antes de existir num papel é a própria maneira de olhar e ver.

5 - Os mesmos. Mas um novo trabalho pode exigir novos materiais e técnicas.

6 - Sim, mas não de maneira absoluta. Não diria que a fusão arte/vida pode ser total.

7 - Fiz uma viagem à Europa com uma câmera emprestada por uma amiga, e a partir daí a fotografia se integrou ao meu trabalho.

8 - Gosto dos desenhos criados pela luz. Ela pode transformar tudo. Geralmente parto da luz observada em situações reais, mas também sou influenciado por obras de outros artistas, filmes, e pela mistura dessas fontes de luz.

9 - Sou incapaz de citar apenas um de cada. São muitos, e a lista continua mudando. Não quero ser injusto com artistas e obras que me apaixonam.

10 - O mercado é um só. Como em todo mercado, as coisas adquirem valor por uma rede de relações de interesse, não apenas por seu valor de fato. Que no caso da obra de arte é extremamente difícil de avaliar.

11 - Talvez possa dizer para cada um criar sua própria experiência.